

ACEF/1920/0317677 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Casimiro Pio
Maria João Bebianno
Leen Hordijk
Carla Sofia Farinha

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Ciências (UL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ecologia e Gestão Ambiental

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._Mestrado em Ecologia e Gestão Ambiental.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Vida

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

422

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos, 4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

26

O número máximo de vagas agora proposto é o que, atendendo aos recursos humanos e materiais que Ciências dispõe, assegura o bom funcionamento do ciclo de estudos para todos os regimes de acesso e ingresso previstos na lei.

1.11. Condições específicas de ingresso.

Para ingressar no curso, o aluno deverá possuir o grau de licenciatura ou equivalente legal, preferencialmente na área da Biologia ou afins.

A admissão e seriação será efetuada de acordo com as normas definidas no Regulamento do ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre da FCUL (Despacho n.º 10781/2016, de 31 de agosto, alterado pelo Despacho n.º 7742/2017, de 1 de setembro).

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não se aplica

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Departamento de Biologia Animal

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Bloco C2,

Campo Gande

1749-106 Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:

A CAE concorda com a proposta de aumento do número de vagas do curso de 20 para 26, tendo em atenção as justificações apresentadas e o bom nível de empregabilidade que os mestres formados têm tido no mercado de trabalho.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente é formado por 11+5 docentes/investigadores, todos doutorados, em áreas científicas relevantes para o mestrado. Apesar de no relatório, nomeadamente na análise SWOT, haver queixas de excesso de trabalho dos membros que lecionam o curso, a análise individual das fichas docentes submetidas não indica uma sobrecarga letiva significativa. O pessoal docente desenvolve investigação de bom/excelente nível em unidades de investigação prestigiadas

2.6.2. Pontos fortes

Corpo docente com formação científica adequada e especializada nas áreas relevantes para o curso, com atividade de investigação relevante em unidades científicas de muito bom nível

2.6.3. Recomendações de melhoria

Providenciar oportunidades de progressão profissional, já que a maioria do corpo docente se encontra na base da carreira, como professores auxiliares.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

A Instituição não tem pessoal não-docente unicamente adstrito ao curso de mestrado. O nível geral de formação parece adequado mas não é fornecida informação específica e detalhada que permita atestar a adequabilidade e utilidade dessa formação no apoio à lecionação das unidades curriculares do curso. Na análise SWOT é indicado um défice de funcionários não-docentes para atividades administrativas relacionadas com o curso. Existem ações de formação internas e externas periódicas para os funcionários não-docentes, embora não seja providenciado detalhe sobre o carácter dessas ações e sobre a sua utilidade para o curso.

3.4.2. Pontos fortes

Nada a declarar

3.4.3. Recomendações de melhoria

Providenciar informação mais detalhada de modo a aperceber-se sobre a adequabilidade do corpo não-docente às necessidades do curso de mestrado.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O Mestrado tem conseguido captar um número de candidaturas e inscrições de acordo com o expectável, permitindo preencher o número de vagas aprovadas para o curso. Mais de metade dos candidatos é externa à Faculdade de Ciências. Não é providenciada informação sobre o tipo de formação de licenciatura dos candidatos inscritos no curso.

4.2.2. Pontos fortes

Capacidade de atrair candidatos de fora da FCUL, devido, nomeadamente, à oferta de unidades curriculares como “Modelação Ecológica”. A mudança do projeto de tese para o 1º ano é uma forma de delinear e iniciar a dissertação mais cedo, a partir do final do 1º ano.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Providenciar informação mais detalhada sobre a formação prévia dos candidatos para melhor se perceber sobre a adequabilidade de formação do curso às especificidades destes. O plano curricular deveria abordar mais aspetos ambientais e providenciar mais aulas práticas e visitas.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O sucesso escolar nas unidades curriculares é elevado, sempre acima dos 80%. No entanto só uma pequena percentagem consegue concluir o mestrado no número estabelecido de 2 anos, nomeadamente porque são trabalhadores estudantes, necessitando a maioria de três anos escolares para concluir o curso. Os diplomados têm um sucesso elevado em conseguir ocupação remunerada no ano seguinte ao término do mestrado, embora só uma percentagem de 50-60% seja na área da Ecologia e Gestão Ambiental.

5.3.2. Pontos fortes

Nível elevado de aprovação nas unidades curriculares

5.3.3. Recomendações de melhoria

Aumentar a divulgação do curso junto de potenciais empregadores para uma maior empregabilidade nas áreas de especialização do mestrado

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em

atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

O corpo docente encontra-se integralmente incluído em unidades de investigação com classificações de muito bom ou excelente onde exercem funções de I&D com um número elevado de publicações em revistas científicas de nível elevado. Não é providenciada informação suficientemente detalhada sobre ações concretas de serviços à comunidade nem sobre projetos de investigação e parcerias internacionais que permitam uma apreciação conclusiva destas atividades.

6.6.2. Pontos fortes

Corpo docente totalmente integrado em unidades de investigação de topo.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Providenciar mais informação sobre ações concretas de serviços à comunidade, parcerias internacionais e projetos de investigação.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Não

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Tem havido alguns estudantes estrangeiros a frequentar o mestrado, da ordem dos 8%. Uma fração mais significativa, de aproximadamente 16%, de alunos do mestrado realizou o trabalho de fim de curso em instituições estrangeiras europeias, ao abrigo do programa ERASMUS. Não houve mobilidade ao nível do corpo docente. Também não têm existido colaborações com universidades estrangeiras, embora decorram negociações para modificar esta situação.

7.4.2. Pontos fortes

Nada a declarar.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Implementar as colaborações em negociação com universidades europeias.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não aplicável

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Não existe implementado um sistema interno de garantia de qualidade certificado pela A3ES embora tenha sido dada a informação de que o processo está em vias de conclusão. A FCUL tem um procedimento interno estabelecido e órgãos próprios para avaliar e certificar a qualidade do ensino ministrado e a "performance" do pessoal docente e não-docente, com prestação pública dos resultados e com mecanismos de aplicação de estratégias de melhoria de resultados, principalmente nos casos em que é inidentificada qualquer deficiência.

8.7.2. Pontos fortes

Um sistema estabelecido e organizado de garantia de qualidade da formação ministrada e dos intervenientes nessa formação

8.7.3. Recomendações de melhoria

Implementar a certificação pela A3ES

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Como medida geral da FCUL o número de semanas por semestre foi diminuído de 15 para 14 e as horas de avaliação tutorial foram eliminadas. Também as áreas científicas das UC foram modificadas, processo que abrangeu todos os cursos de ciências da FCUL. Conforme o descrito em documento anexo ao Guião, o curso implementou as medidas recomendadas na última avaliação da A3ES, nas áreas dos objetivos, recursos materiais, parcerias, pessoal docente e não-docente, estudantes, ambiente de ensino/aprendizagem, resultados e internacionalização. Neste último caso foi decidida e publicitada a lecionação das aulas em língua inglesa no caso da presença de alunos que não percebam português. A visita virtual da CAE e a entrevista com discentes e ex-discentes permitiu verificar que esta medida não terá sido plenamente praticada.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Ações propostas: Melhorar o conhecimento público; aumento de integração de empresas na definição do curso; diminuição de tarefas administrativas e carga docente; melhorar a gestão de horários; reorganização dos espaços laboratoriais; reorganização dos serviços administrativos; acompanhamento tutorial individualizado dos alunos; aumentar o número de alunos estrangeiros; atualização das UC e do plano do curso; novas parcerias com entidades externas para estágios; aumentar o empreendedorismo dos diplomados.

As propostas de melhoria parecem válidas e aceitáveis (embora a visita virtual não possibilite à CAE a verificação das condições laboratoriais de ensino). Também as estratégias e as ações para a sua implementação parecem corretas e realizáveis, embora em alguns casos não seja providenciada informação que permita avaliar a praticabilidade da sua concretização. O plano curricular proposto com um significativo número de UCs opcionais, por um lado dá oportunidade a uma maior variabilidade e abrangência na formação, mas por outro aumenta o esforço docente, dificulta a gestão de horários e sobrecarrega os espaços laboratoriais.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

O novo plano do curso é uma evolução do plano atual com a substituição e adaptação de algumas UCs nucleares e optativas. O plano proposto é uma evolução na continuidade do presente plano não descaracterizando a matriz do curso de mestrado, adaptando este à evolução ambiental e socio-económica envolvente.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Conforme o detalhado no ponto 9.2 são propostas várias ações práticas tendo como finalidade melhorar as condições e a qualidade de formação do curso. São ainda propostas algumas alterações curriculares, nomeadamente a inclusão de uma UC no 3º semestre, diversificação das UC opcionais, alteração/criação de duas UC dedicadas às alterações climáticas e à sustentabilidade ecológica e tornar obrigatória a UC "Auditorias e Sistemas de Gestão Ambiental".

A CAE apoia todas estas iniciativas embora não consiga concluir sobre a praticabilidade de algumas das propostas, por falta de informação suficientemente detalhada. A CAE propõe também a lecionação das aulas em inglês, especialmente quando da presença de alunos estrangeiros não lusófonos;

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>